opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Desafios para conter o feminicídio e a violência doméstica

Sessenta e três mulheres foram vítimas de feminicídio no Rio Grande do Sul desde o início do ano. Até o fechamento desta edição, esse era o número registrado no Estado, mas, até esta terça-feira (3), a estatística pode ter aumentado. Cada novo registro representa uma vida interrompida e uma família que terá de conviver com as consequências de uma violência que não termina com a morte da vítima.

Esse cenário exige ações que não se limitem à investigação dos crimes e punição dos responsáveis. É fundamental reconhecer os sinais de violência contra a mulher ainda nas primeiras manifestações e promover mudanças culturais que ajudem a romper comportamentos que alimentam esse tipo de crime.

A série de reportagens publicada recentemente pelo Jornal do Comércio revelou diferentes dimensões desse problema. Das mulheres que precisam abandonar suas casas para escapar dos agressores aos familiares que carregam as marcas de um feminicídio, as histórias revelam as dificuldades de acesso à proteção, especialmente no Interior, onde a estrutura de atendimento é mais limitada. Também mostram por que não basta recomendar que uma mulher denuncie ou deixe um relacionamento abusivo. É preciso oferecer condições para que ela possa fazer isso com segurança.

Em um Estado cuja identidade cultural ainda valoriza representações tradicionais de virilidade, força e autoridade masculina, discutir o machismo exige rever modelos de comportamento. Com esse propósito, o governo estadual lançou o Programa H - Masculinidades: Refletir para Transformar, iniciativa que busca envolver os homens na reflexão sobre as relações de gênero e na prevenção da violência contra as mulheres, por meio de atividades de formação e capacitação.

É necessário questionar a naturalização do controle, do ciúme e das atitudes misóginas desde cedo, para que as relações afetivas não sejam pautadas pela dominação. A educação precisa alcançar as famílias, os ambientes de trabalho e as comunidades, sem ficar restrita às escolas.

É fundamental reconhecer os sinais de violência contra a mulher ainda nas primeiras manifestações

O Rio Grande do Sul já contabiliza dezenas de mortes que poderiam ter sido evitadas. Os relatos reunidos pelo Jornal do Comércio mostram o preço da violência para as vítimas, seus filhos e familiares. Cabe ao poder público e à sociedade transformar esse diagnóstico em ações permanentes, capazes de reconhecer os sinais de perigo e evitar que outras mulheres tenham suas vidas interrompidas pela violência.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

Uma das mais famosas redes de fast-food dos EUA, a Five Guys, oferece duas opções aos clientes: fazer o pedido com robôs ou com humanos. Patrícia Comunello, colunista do Minuto Varejo, acompanhou todo o processo, do acesso aos totens de autoatendimento ao balcão de. Mire o QR Code e assista ao vídeo.

ARTE/JC



LUCIANO NAGEL/ESPECIAL/CIDADES



As cidades de Encantado e Muçum, no Vale do Taquari, ainda sentem os impactos das enchentes de 2024 e se reorganizam para revitalizar o turismo. Novas empresas surgem, enquanto medidas estratégicas buscam reconstruir a confiança e atrair visitantes. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira a série de reportagens sobre como a região está superando os desafios.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"O Brasil já dispõe da matéria-prima e de empresas capacitadas. Falta fazer com que esses fertilizantes cheguem ao campo de modo regular e seguro, a um custo competitivo." **Roberto Levrero,** presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia para Produção Vegetal (Abisolo).

"Uma decisão boa para compras pode ser ruim para estoque, produção ou para o prazo de entrega. Por isso, o profissional mais valorizado hoje é aquele que consegue enxergar o efeito da decisão até o fim da cadeia." **Gustavo Barbosa,** gerente sênior de recrutamento e seleção da Michael Page Brasil.

"Precisamos melhorar a infraestrutura no Brasil porque o País está crescendo. Estamos exportando mais. E uma das formas de melhorar a infraestrutura é trazer o investimento de fora, fazendo com que investidores internacionais construam mais portos e rodovias." **Laudemir Müller,** presidente da ApexBrasil.

"Estamos num cenário de juros muito altos. Vamos ter uma desaceleração do crescimento da economia no País com juros altos. Isso leva a dívida a crescer mais rápido." **Mansueto Almeida,** economista-chefe e sócio do BTG Pactual.



TÂNIA MEINERZ/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

As pessoas possuem dons e talentos peculiares, que lhes foram concedidos por Deus. Se essas dádivas forem bem trabalhadas, nenhum obstáculo mental poderá destruí-las. Para que isso seja possível, é importante acreditar na própria capacidade de resolver os problemas.

Meditação
Confie no poder de Deus para superar os próprios limites.

Confirmação
"Não te assustes, que sou o teu Deus. Eu te dou coragem, sim, eu te ajudo. Sim, eu te seguro com minha mão vitoriosa" (Is 41,10).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas